

## **AVALIAÇÃO DE HÍBRIDOS EXPERIMENTAIS DE SORGO FORRAGEIRO, EM CONDIÇÕES DE SAFRINHA – 2010/11<sup>1</sup>**

TRAGNAGO, José Luiz<sup>2</sup>; RUBIN, Daniel H.<sup>3</sup>; ADIERS, Cristiane Terra<sup>3</sup>; MACHADO, Larissa Quevedo<sup>3</sup>; REBELATTO, Shaiana<sup>3</sup>

**Palavras-chaves:** Massa verde. Sorgo forrageiro. Silagem.

### **Introdução**

Originário da África a cultura do sorgo (*Sorghum bicolor* L. Moench) difundiu-se em uma ampla faixa do mundo devido ao melhoramento genético e hoje se constitui na base da economia de setores primário e agroindustrial, tanto para consumo humano quanto animal, além de se constituir numa cultura fundamental para a consolidação do sistema plantio direto. Essa cultura vem se destacando, nos últimos anos, como uma alternativa técnica e economicamente viável para a região do Planalto Médio do Rio Grande do Sul. Isso se deve à sua versatilidade (produção de grãos, silagem e pastejo) e rusticidade, mostrando melhor desempenho em períodos de deficiência hídrica quando comparado ao milho (TRAGNAGO et al., 2010).

Preocupado em desenvolver alternativas viáveis técnica e economicamente para os produtores da região, o Curso de Agronomia da UNICRUZ vem, desde 1996, desenvolvendo pesquisa com essa cultura, em cooperação com Embrapa milho e Sorgo e com a FEPAGRO avaliando o comportamento de novos materiais genéticos e diferentes tecnologias de manejo da cultura.

Por outro lado, a consolidação de indústrias ligadas ao setor lácteo na região tem exigido mudanças na matriz produtiva de agropecuaristas, muitos tendo que se especializar no setor, para que a viabilidade técnica e econômica da propriedade seja alcançada na sua plenitude e essa especialização depende fundamentalmente das novas tecnologias colocadas à disposição deste.

Em razão disso e por considerar a cultura do sorgo como fundamental para a integração lavoura x pecuária, objetivando avaliar o comportamento do sorgo granífero submetido a diferentes manejos.

---

<sup>1</sup> Trabalho realizado em cooperação com a Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas. MG.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Agronomia da Universidade de Cruz Alta. [jtragnago@unicruz.edu.br](mailto:jtragnago@unicruz.edu.br)

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Agronomia da Universidade de Cruz Alta. [cris\\_maninha@hotmail.com](mailto:cris_maninha@hotmail.com)

## **Materiais e métodos**

Este experimento, realizado em cooperação com a Embrapa Milho e Sorgo, buscou avaliar o comportamento agrônômico de 21 híbridos de sorgo forrageiro em comparação com os padrões SF 15, BR 655, BR 610 e Volumax.

O ensaio foi instalado em 06/01/2011, na Área Experimental do Curso de Agronomia da UNICRUZ, localizado no Campus Universitário, em Cruz Alta, RS, em Latossolo Vermelho Distrófico (EMBRAPA, 1999), adubado e corrigido de acordo com as recomendações técnicas para a cultura, utilizando-se o delineamento experimental de Blocos ao Acaso com três repetições, sendo a emergência anotada em 11/01. O experimento recebeu N em cobertura em torno de 30 dias após a emergência, de acordo com o indicado pela análise de solo.

A parcela constou de duas fileiras de 5,0m de comprimento, espaçadas de 0,70m, sendo esta utilizada como área útil, totalizando 7,00m<sup>2</sup>. O manejo de plantas daninhas foi realizado através de capinas manuais, sempre que se fez necessário. Não se observou ocorrência de insetos-pragas e nem de moléstias em nível que pudesse interferir no desempenho dos materiais reagentes.

O corte foi realizado quando as sementes se encontravam no estágio de massa (em 15/4), cortando-se as parcelas manualmente, a 0,10m do nível do solo e o rendimento de massa verde determinado pela pesagem da parcela a campo, imediatamente após o corte. Não foi possível, por problemas de infra-estrutura, realizar a determinação de massa seca no presente ensaio.

Os resultados obtidos para verde total foram submetidos à análise da variância e seus valores médios comparados pelo teste de Duncan ao nível de 5% de probabilidade.

## **Resultados e Discussões**

Os resultados alcançados com esse experimento encontram-se inseridos na Tabela 1. A análise da variância evidenciou diferenças estatísticas significativas entre os tratamentos.

O melhor padrão, SF 15, produziu 39,0 t/ha, mostrando um bom desempenho em semeadura em resteva. Os genótipos 945020, 946043, 945027, 944043, 944034, 946042 e 945021, juntamente com o padrão BRS 655 constituíram o primeiro grupo estatístico, embora o genótipo 945021 tenha produzido 31,3 t/ha, cerca de 20% a menos que o padrão SF 15.

Deve-se destacar o desempenho do padrão Volumax, que obteve somente 25 t/ha, situando-se no último grupo estatístico.

A altura média na colheita ficou em torno de 2,2 m e praticamente não se observou plantas quebradas e ou acamadas.

Verificou-se, em alguns materiais apresentaram dano na panícula ocasionado pela presença de caturritas, mas que não chegaram a prejudicar a avaliação do experimento.

Em razão da semeadura ocorrer tardiamente, em janeiro, não houve nenhuma possibilidade de se avaliar o rebroto, que poderia ser utilizado para pastoreio.

TABELA 1 Produção de massa verde total (MV), em t/ha, de genótipos de sorgo forrageiro nas condições de Cruz Alta, RS. UNICRUZ, Curso de Agronomia, 2011.

Genótipo	MV (t/ha)	Teste de Duncan (5%)	Produção Relativa (%)	Estatura de planta (m)
945020	40,66	a	104,3	2,0
SF 15	39,00	ab	100	2,4
946043	37,66	abc	96,6	2,3
945027	35,00	abcd	89,7	2,0
BRS 655	34,34	abcd	88,0	2,5
944043	31,66	abcde	81,2	1,9
944034	31,66	abcde	81,2	2,0
946042	31,66	abcde	81,2	2,1
945021	31,34	abcde	80,3	2,2
944009	29,34	bcdef	75,2	2,4
944007	29,00	bcdef	74,4	2,2
945022	28,66	bcdef	73,5	2,2
Brs 610	28,34	bcdef	72,6	2,5
944040	28,00	cdef	71,8	2,1
945019	27,66	cdef	70,9	2,0
944033	27,66	cdef	70,9	2,1
945023	27,34	cdef	70,1	2,0
946016	27,34	cdef	70,1	2,3
944056	26,66	cdef	68,4	2,4
946015	26,66	cdef	68,4	2,5
946007	26,00	def	66,7	2,3
Volumax	25,00	def	64,1	1,9
945015	24,66	def	63,2	2,1
946013	21,34	ef	54,7	2,4
945026	20,00	f	51,3	1,9
Média	29,46			2,18
CV %	17,60			

## Referências

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 1999. 412p. (Embrapa Solos. Documentos, 15).

TRAGNAGO, J.L.; DA LUZ, M.B.; BACH, A.; RUBIN, D.H.; SILVA, A.N. da; CATTANEO, R. **Avaliação de híbridos experimentais de sorgo para pastejo**. In: Anais do XV Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, XIII Mostra de Iniciação Científica e VIII Mostra de Extensão. Gráfica UNICRUZ, Cruz Alta, 2010. CD ROM.